



SINDILURB

IMPRESSO

NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato
das Empresas de Coleta,
Limpeza e Industrialização
de Resíduos de Minas Gerais

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

EDIÇÃO 68 - MARÇO DE 2025

Licitações de menor preço sob questionamento

Modalidade coloca em risco a qualidade do serviço de limpeza urbana



As disputas para prestação de serviços para órgãos públicos na modalidade pregão de menor preço podem levar à contratação de empresas sem qualificação técnica. O SINDILURB-MG está em alerta para garantir a qualidade do serviço.

PÁGINA 2

REFERÊNCIA

Instituto Euvaldo Lodi oferece capacitações com o foco e a linguagem que a indústria necessita



Superintendente da instituição faz um chamado para os empresários do setor de resíduos sólidos conhecerem e se beneficiarem dos recursos oferecidos. **PÁGINA 3**

Conheça a Essencis MG, indústria que valoriza a inovação e o pioneirismo ao implementar tecnologias geradoras de energia sustentável a partir de resíduos

PÁGINA 4



A Termoverde, tecnologia que gera energia a partir do biogás, possui capacidade média de geração de 7.500MWh por ano



Feira Mineira de RESÍDUOS

27 28 AGOSTO 2025

CENTERMINAS EXPO
BELO HORIZONTE

O FUTURO DOS RESÍDUOS.
SOLUÇÕES QUE REDEFINEM O AMANHÃ.

APOIO MASTER
SEBRAE

REALIZAÇÃO
FIEMG **SINDILURB**





EDITORIAL

SINDILURB-MG com turbinas aquecidas

Passada uma das principais festas brasileiras, o Carnaval, o ano começa mesmo pra valer. E as nossas turbinas estão aquecidas para dar sequência às atividades em curso para o ano.

Aqui, nesta edição, trazemos temas relevantes para o nosso setor, como o enfrentamento de licitações injustas. Nas disputas pelo menor preço, nossas associadas estão em desvantagem perante empresas sem o mesmo cabedal tecnológico que a complexidade das operações de limpeza urbana exige.

Por isso, estamos em campanha para conseguir alterar o entendimento de uma parte da nova lei de licitações (Lei 14.133/2021), de forma que os certames enquadrem o serviço de limpeza urbana no critério de habilitação antes de preço. Avancamos nos contatos e estamos confiantes de conseguir respostas positivas.

Trouxemos também uma entrevista com o superintendente do IEL, Gustavo Macena, que nos explica as vantagens de usufruir dos serviços prestado pela instituição. São cursos e capacitações específicas, que falam a língua da indústria, e têm um olhar voltado para a melhoria da gestão e aumento da produtividade do nosso segmento.

Fechando a edição, apresentamos o exemplo da Essencis MG, uma de nossas associadas. A reportagem nos mostra como a sustentabilidade das atividades empresariais pode transformar realidades e preparar a empresa para o futuro. Sabemos que se trata de uma empresa que está alinhada com o tema da Feira Mineira de Resíduos de 2025, "O Futuro dos Resíduos. Soluções que redefinem o amanhã".

**Espero que esta edição seja útil.
Boa leitura a todos!**



Marcos Vinícius Rocha Savoi, Presidente

Guerra de preços das licitações de pregão coloca em risco a qualidade do serviço de limpeza urbana e a saúde da população

O SINDILURB-MG trabalha para o setor ser reconhecido pela complexidade do serviço e pela habilitação das concorrentes antes das demais etapas do pregão

O setor de resíduos sólidos está em alerta para um fato que tem trazido preocupação para as empresas: as disputas para prestação de serviços para órgãos públicos na modalidade pregão, menor preço. É que, seguindo a nova lei de licitações - Lei 14.133/2021 - tem ocorrido, com certa frequência, a vitória de concorrentes sem a devida qualificação técnica.

O setor reconhece a eficiência do pregão e sabe que é a modalidade que mais movimenta os recursos públicos no Brasil, responsável por mais de 80% da verba destinada para contratações públicas. No entanto, o menor preço é visto como ideal para a aquisição de produtos, a exemplo de cadeiras, mesas, equipamentos e itens do gênero. "Não deveria ser utilizada para serviços de engenharia de alta complexidade como são os serviços de limpeza urbana", aponta o advogado Moacyr Macedo, assessor jurídico do SINDILURB-MG.

Para Macedo, utilizar a modalidade de pregão de menor preço "possibilita a participação de empresas que não têm qualquer compromisso com a qualificação técnica e de capacidade operacional, ocasionando uma 'guerra' de preços, que é extremamente prejudicial para todos". Segundo ele, "nunca é demais ressaltar que nem sempre o 'menor preço' atende aos anseios dos contratantes que, por certo, não terão um serviço executado com a melhor técnica", completa.

POSSÍVEL SOLUÇÃO

Mas há uma interpretação da nova lei, baseada no primeiro parágrafo do artigo 17, por onde o setor entende que a comissão de licitação pode requerer a habilitação técnica das empresas participantes antes das fases de apresentação e julgamento das propostas. Para inverter a lógica do entendimento atual, a comissão precisa ser convencida de que os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos exigem alto grau de especialização técnica e complexidade operacional.

O que o setor deseja é que os pregões garantam a execução desses serviços vitais seja realizada por empresas qualificadas e capazes de atender às especificidades e aos desafios associados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos. Por isso, consideram que é extremamente recomendável que a análise dos critérios de habilitação técnica, econômica e jurídica seja priorizada desde o início do procedimento licitatório.

Como ainda não é esse o entendimento das comissões de licitação, o advogado reforça que está sendo



Moacyr Macedo, advogado, assessor jurídico do SINDILURB-MG

cometido "um grande equívoco" que vai requerer um árduo trabalho de convencimento dos órgãos públicos para ser entendido e modificado o parágrafo do artigo 17. "Eis que temos forte convicção que a modalidade que melhor se aplica às licitações do setor de limpeza urbana é a técnica e preço", pondera.

Ele ressalta o trabalho feito pelo SINDILURB-MG, na pessoa do presidente Marcos Vinícius Savoi, de convencer órgãos públicos, em especial o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG), de assegurar que apenas os licitantes que atendam rigorosamente aos critérios de qualificação técnica e de capacidade operacional avancem no processo licitatório. "A intenção é garantir a execução competente e responsável do objeto contratado, em alinhamento direto com os princípios de sustentabilidade e proteção ambiental, cruciais na gestão de resíduos sólidos", finaliza Macedo.

“

A intenção é garantir a execução competente e responsável do objeto contratado, em alinhamento direto com os princípios de sustentabilidade e proteção ambiental, cruciais na gestão de resíduos sólidos.



EXPEDIENTE

SINDILURB NOTÍCIAS

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS - SINDILURB-MG

sindilurb.mg
 sindilurb
 sindilurb.mg
 www.sindilurb.com.br

TRIÊNIO 2024 / 2027

Rua do Ouro, 33, 5ª Andar - Serra
Belo Horizonte/MG - Telefone: (31) 3291-5460

Diretor Presidente: Marcos Vinícius Rocha Savoi

Diretor Vice-Presidente: Daniel Prates Ribeiro

Diretor Administrativo Financeiro: Arthur Alves de Brito

Diretor de Relações Trabalhistas: Ben-Hur Silva de Albergaria

Diretor de Limpeza Urbana: Renato Ferreira Malta

Diretor de Destinação Final de Resíduos: Alan Pierre de Espíndula Vieira

Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde: Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa

Diretor de Resíduos Industriais: Alberto Magno Rocha Filho

Diretores Adjuntos: Gilson Almeida Vilela, André Neves Monteiro Vianna

Conselho Fiscal: Walter Ferreira Soares, Guilherme de Oliveira Ferreira e Pedro Henrique Vieira Savoi

Suplentes do conselho fiscal: William Antônio Talin Ruas, Ivan De Filippo e Paulo Antônio Moreira Avelar

Delegados efetivos junto à FIEMG: Marcos Vinícius Rocha Savoi e Maurício Sigaud Ferreira

Delegados suplentes junto à FIEMG: Daniel Prates Ribeiro e Alexandre Ferreira Braga

Tiragem informativa: 1000 exemplares

Produzido pela: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490



Instituto Euvaldo Lodi está a serviço dos sindicatos, com opções diferenciadas de consultorias para o nosso setor

Associados ao SINDILURB-MG podem usufruir de consultorias específicas para o setor, que geram economia e aumento da produtividade

O superintendente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Gustavo Macena, concedeu entrevista exclusiva ao jornal do SINDILURB-MG e falou sobre as diversas razões para as empresas associadas utilizarem os serviços da instituição. Presente em todos os estados do Brasil e no Distrito Federal, o IEL foi criado em 1969 pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) como uma interlocutora entre academia e indústria. Em Minas Gerais, sua atuação foi ampliada para as frentes de gestão empresarial, inovação, educação, estágios e consultoria. Macena enfatiza os benefícios e consultorias que as empresas mineiras podem usufruir quando se associam a um sindicato da federação.

1 – Como o IEL, sendo um centro de inteligência e projetos da FIEMG, pode beneficiar as empresas associadas ao SINDILURB-MG?

O Instituto Euvaldo Lodi tem uma função extremamente relevante, por ser uma frente do sistema indústria com o olhar voltado para o futuro, com iniciativas no presente. Então, o nosso foco são projetos e melhorias para a indústria que visa o aumento da produtividade, a melhoria da gestão, o desenvolvimento regional e setorial, as linhas de inovação, seja através de start-ups ou de gestão da inovação, vinculando iniciativas com pesquisa de desenvolvimento e financiamentos.

2 – O IEL também tem uma forte vocação para a disseminação do conhecimento. O que a instituição oferece nessa área?

Sempre voltadas para o público empresarial, temos iniciativas de educação, como formação de conselheiros de administração para a indústria, um mestrado em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) na área de computação, o hub de carreiras, a inserção de estagiários e profissionais no mercado de trabalho. Há também capacitações específicas que são desenvolvidas pelo programa Fiemg Competitiva.

3 – Por que o conhecimento, sobretudo o desenvolvimento de pessoas, é tão importante no setor industrial?

O desenvolvimento de pessoas é a nossa razão de ser, o elemento mais importante daquilo que fazemos. Nós somos um grupo de serviço que tem como principal entrega o nosso conhecimento. Muitas das demandas são sobre inserção tecnológica. Mas antes de inserir a tecnologia, nós olhamos se os processos estão adequados. E eles estarão adequados quando construídos por pessoas capacitadas e desenvolvidas naquilo que fazem. O IEL é também a casa do sistema que cuida do empresário e do executivo. Nosso público é exatamente aquele que toma decisão, que está no dia a dia da gestão da empresa.

4 – Como você avalia a oportunidade de os sindicatos terem, além das vantagens do associativismo, uma entidade de peso como a FIEMG/IEL como aliada para o seu desenvolvimento?



Gustavo Macena, superintendente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL)

Um sindicato como o SINDILURB-MG tem uma função primordial do desenvolvimento industrial, porque é pelos sindicatos que se faz uma gestão da rede setorial onde eles atuam. São eles que defendem o interesse da indústria, legitimando a sua representatividade. Ter uma entidade como o IEL junto, significa que o sindicato também trabalha no desenvolvimento dos seus negócios através de frentes que o IEL oferece. Então, fazer parte do sindicato, é uma questão

“
Nosso público é exatamente aquele que toma decisão, que está no dia a dia da gestão da empresa.”

não só de sobrevivência para a empresa, mas de crescer no mercado.

5 – O programa Fiemg Competitiva da Gerência de Projetos para a Indústria, tem se destacado em seu trabalho de maneira coletiva com as empresas. Pode falar mais sobre isso?

Além das consultorias individuais, que são feitas pontualmente para cada empresa, o IEL atua por programas subsidiados pelo FIEMG Competitiva. Este é um programa no qual nós, junto com o sindicato, desenhamos projetos com várias empresas do mesmo segmento. Trata-se de uma prestação de serviços,

“

Um sindicato próspero e vivo existe quando cada empresa vinculada a ele tem algum tipo de participação, de demanda.

que as empresas, por fazerem parte do sindicato e estarem dentro do sistema indústria, podem usufruir. Nós já temos a linguagem e conseguimos ser muito mais efetivos do que qualquer outra consultoria que esteja fora do sistema indústria.

6. E quanto à economia que as empresas obtêm em comparação com serviços no mercado?

Às vezes o empresário paga por consultorias caríssimas, com entregas muito aquém do que nós podemos fazer. Nós temos a linguagem, a fluência da área industrial, por sermos pertencentes a uma entidade da indústria. Ao conhecer como solucionar os seus problemas, as empresas vão perceber que é extremamente vantajoso fazer parte de um ambiente como o sistema indústria, ter acesso aos serviços prestados pelo IEL, Sesi, Senai, ter acesso gratuito a muitas frentes que custariam milhares de reais.

7 – Como as empresas podem extrair o máximo proveito destes benefícios?

As empresas associadas ao SINDILURB-MG, e qualquer outro sindicato, extraem os benefícios conforme a sua intensidade de atuação. Um sindicato próspero e vivo existe quando cada empresa vinculada a ele tem algum tipo de participação, de demanda. A unidade dessas empresas faz toda a diferença e potencializa as entregas que o sistema indústria pode fazer, incluindo o IEL.

8 – Que recado o senhor daria para as empresas associadas ao SINDILURB-MG?

Eu termino dizendo uma das frases que mais me impactou até hoje, dita pelo presidente da FIEMG, Flávio Roscoe. Ele disse que muitos empresários assinam um papel em branco porque não atuam no interesse e no desenvolvimento do seu setor. Assim, decisões importantes como tributação, trabalhistas e meio ambiente, por exemplo, são tomadas sem a participação de muitos empresários que poderiam atuar através de seus sindicatos, mas não o fazem por falta de tempo. O que acontece no médio e no longo prazo é que este empresário vai gastar energia e muito mais tempo resolvendo sozinho seus problemas. Para sanar isso, o primeiro passo é fazer parte do sindicato. O SINDILURB-MG é um sindicato extremamente atuante e resolutivo nas demandas dos seus associados. Então, a minha palavra final é convidar e desafiar empresários do setor de resíduos a conhecerem melhor o IEL.



Essencis MG valoriza a inovação e o pioneirismo ao implementar tecnologias como a Termoverde e a Unidade de Valorização Energética

Diante dos desafios ambientais globais, a gestão de resíduos ganha cada vez mais protagonismo, impulsionando novas práticas empresariais para reduzir impactos ambientais e promover a economia circular. Algumas empresas têm assumido um papel de liderança nesta busca por soluções inovadoras, transformando desafios em oportunidades.

A Essencis MG, como referência na gestão de resíduos em Minas Gerais, é um exemplo disso. Por meio de duas importantes tecnologias, implementadas na unidade de Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a empresa reforça seu compromisso com a sustentabilidade e as gerações futuras com práticas que se destacam no mercado.

Uma delas é a unidade de geração de energia a partir do biogás, a Termoverde. Além desta iniciativa, a Essencis MG também possui uma Unidade de Valorização Energética (UVE), tecnologia que produz combustível para o coprocessamento – uma solução que não apenas reduz o volume de resíduos em aterros, como também contribui para a diversificação da matriz energética.

Para o diretor executivo da Essencis MG, Alan Pierre de Espíndula Vieira, as questões ambientais têm ganhado cada vez mais espaço na pauta da sociedade e, com isso, fomentado incentivos que contribuem para um ambiente mais propício aos negócios de forma mais sustentável. “Minas Gerais tem avançado muito em políticas públicas voltadas para a gestão de resíduos sólidos. Nos últimos anos, registramos um aumento da quantidade de municípios que realizam a destinação final de resíduos sólidos em aterros sanitários devidamente licenciados.”

Isso demonstra, segundo o diretor-executivo, que a Essencis MG está seguindo no caminho certo, mas é preciso ir além da missão de erradicação dos lixões em operação. “É necessário evoluirmos em direção à valorização desses resíduos, seguindo o conceito de economia circular, agregando valor, como a geração de créditos de reciclagem e de carbono, e, ainda, contribuindo significativamente para a diversificação da matriz energética”.

Vieira enfatiza que é exatamente este o propósito da Essencis MG, que valoriza a inovação e o pioneirismo ao implementar tecnologias como a Termoverde e a Unidade de Valorização Energética. “Temos muito orgulho em servir ao meio ambiente, gerando riquezas e impactando positivamente a sociedade nas comunidades em que atuamos”, conclui.

TERMOVERDE: USINA DE ENERGIA SUSTENTÁVEL

Com uma capacidade média de geração de 7.500 MWh por ano, energia suficiente para abastecer cerca de 10 mil pessoas por mês, a Termoverde realiza a captação e o tratamento do biogás proveniente de aterros sanitários e industriais, convertendo-os em energia sustentável.

“Além dos benefícios energéticos, reduzimos significativamente as emissões de gases de efeito estufa, como o metano, que é 21 vezes mais potente que o CO₂ para o aquecimento global. Dessa forma, estamos não apenas gerando uma fonte de energia renovável, mas também contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas”, enfatiza o diretor executivo. Em 2025, a empresa vai inaugurar mais uma unidade de geração de energia a partir do biogás, desta vez em Alfenas, cidade do Sul de Minas Gerais.

Os processos da Termoverde são supervisionados por um sistema automatizado que permite o monitoramento e controle em tempo real de todas as etapas, desde a entrada do biogás na planta, até a geração de energia.



A tecnologia da UVE produz combustível verde, reduz o volume de resíduos em aterros e contribui para a diversificação da matriz energética



A UVE utiliza a blendagem, composto de resíduos previamente triados, como combustíveis seguros e alternativos

O uso do software supervisor traz diversos benefícios que otimizam a operação, melhoram a eficiência e garantem maior segurança no processo.

Um deles, além do histórico e precisão de dados, “é a redução do tempo de resposta a possíveis problemas operacionais, uma vez que o sistema permite o monitoramento remoto”, informa o gerente da Essencis MG, Alfredo Costa Aguiar Neto.

UNIDADE DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA APROVEITA ATÉ AS CINZAS

A Essencis MG também valoriza resíduos por meio da UVE. Nesta tecnologia, resíduos previamente triados, que respeitam características como: alto poder calorífico, baixa umidade e compatibilidade química com pro-



A UVE utiliza a blendagem, composto de resíduos previamente triados, como combustíveis seguros e alternativos. Na foto, a auxiliar de coprocessamento, Maria de Fátima Moreira

cessos de queima em fornos, são triturados formando uma mistura chamada de “blend”.

Após a blendagem, eles são utilizados em processos de coprocessamento em fornos de cimenteiras, permitindo a utilização segura de resíduos industriais como combustíveis alternativos. Após a queima deste blend nos fornos, as cinzas podem, ainda, ser reincorporadas ao processo, evitando a geração de resíduos secundários.

A blendagem para coprocessamento traz benefícios ambientais ao reduzir o aterramento de resíduos e também a demanda do mercado por combustíveis fósseis, como coque de petróleo e carvão mineral, diminuindo assim as emissões de CO₂.

Além das unidades citadas, a empresa possui uma unidade de triagem de resíduos, a Circle Waste, uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e aterros licenciados que tratam resíduos do tipo Classe I e II.